

ANEXO AO BALANÇO E

DEMONSTRAÇÃO DE

RESULTADOS

2017





1. Identificação

A Caminhos da Infância - Núcleo Inaciano de Proteção da Infância, é uma associação de direito privado, com a missão da promoção e proteção da criança nas suas dimensões bio-psico-afetiva e espiritual.

A Caminhos da Infância constitui-se como entidade de utilidade pública, com o estatuto de IPSS e como tal, isenta de IRC.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas respeitam as normas e princípios do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

Os valores do Balanço e da Demonstração de Resultados apresentados a 31 de dezembro de 2017 são inteiramente comparáveis com os do exercício anterior.

As demonstrações financeiras são expressas em euros e arredondadas à segunda casa decimal.

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são valorizados ao seu custo, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de um ativo tangível inclui o seu preço de compra, adicionado de todas as despesas necessárias à sua aquisição e entrada em funcionamento.

Os encargos com grandes reparações que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva do ativo são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas estabelecidas pela legislação em vigor.



Os ganhos e perdas na alienação de ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o seu valor contabilístico, sendo reconhecidos na Demonstração de Resultados.

3.2. Ganhos e perdas

Os ganhos e perdas são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

4. Projectos em 2017

Durante este ano, como explicado pela conta #22111016, inovou-se com o investimento no projeto “Há música no CIMM”. Foi contratado um serviço externo durante o ano letivo 2016/2017, de cuja avaliação resultou a sua não continuidade.

Já em relação ao projeto de promoção de parentalidade positiva “O que me faz crescer?” e “A infância não se repete, assinalam-se as contas #6222 e #62691, que obtiveram ainda uma contrapartida com a conta #753 (donativos).

5. Demonstrações financeiras

5.1. Demonstração de Resultados

Como resulta da demonstração de resultados, o custo de cada criança mensalmente é de **381,86€**, e a receita média mensal, em virtude do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social (ISS-#7511) e as parcelas suportadas pelos pais (#721) é de **368,91€**.

A diferença foi suportada pelo subsídio à exploração do IEFP, com que ainda pudemos contar este ano (#7512).

Salienta-se que para efeitos de cálculo de receitas da Centro Infantil Maria de Monserrate, apenas as contas #721 e #7511 são exclusivamente destinadas ao seu funcionamento.

As contas #7512 e #753 podem ser destinadas a outras atividades da Caminhos da Infância.

A diferença significativa do Resultado Líquido dos Períodos, resulta de uma acumulação, em anos anteriores de subsídios à exploração aprovados pelo IEFP, no âmbito das candidaturas às medidas de apoio à contratação, e ao pagamento extraordinário da CML, para a associação fazer

face aos primeiros tempos de funcionamento da creche sem protocolo de cooperação com o ISS.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		196 813,30	233 907,40
Subsídios à exploração		210 371,79	229 640,56
Fornecimentos e serviços externos		-93 647,63	-75 600,18
Gastos com o pessoal		-285 087,23	-294 004,06
Outros gastos e perdas		-2 403,93	-11 145,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26 046,30	82 798,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3 781,13	-3 461,73
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22 265,17	79 336,62
Resultado antes de impostos		22 265,17	79 336,62
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		22 265,17	79 336,62

5.2. Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		12/31/2017	12/31/2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		9 594,71	11 778,87
Activos intangíveis			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		9 594,71	11 778,87
Activo corrente			
Clientes			
Caixa e depósitos bancários		112 620,24	86 384,13
		112 620,24	86 384,13
Total do activo		122 214,95	98 163,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		85 291,75	5 955,13
Resultado líquido do período		85 291,75	5 955,13
		22 265,17	79 336,62
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		107 556,92	85 291,75
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		14 658,03	12 871,25
		14 658,03	12 871,25
Total do passivo		14 658,03	12 871,25
Total do capital próprio e do passivo		122 214,95	98 163,00



6. Recursos Humanos

Foi pago trabalho suplementar a uma funcionária que se voluntariou para fazer horas extraordinárias durante os períodos de ausência de outra funcionária. Como esta ausência se revelou baixa prolongada, houve uma nova contratação a termo, em outubro.

Também no final do ano letivo 2016/2017 foram atribuídos prémio de produção (#63231), nomeados pelos próprios colaboradores.

As ajudas de custo atribuídas referem-se a deslocações de funcionários, essencialmente porque a associação não dispõe de viatura própria.

7. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não são conhecidos eventos posteriores a 31 de dezembro de 2017 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a esta data.

Lisboa, 13 de março de 2017